

Análise da atividade antiproliferativa causada em *Candida parapsilosis* por *Brunfelsia uniflora*

Ana Luiza Silva Lôbo¹; Julia Maria de Moraes Ferreira¹; Laryssa Naiara de Sá Dutra¹; Leilane Campos Guimarães¹; Thais Gonçalves Camarço Lima¹; Yana Maílla Pamplona Costa¹; Renata Silva Do Prado²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: *Candida parapsilosis* é um fungo, pertencente ao filo Ascomycota, classe Saccharomycetes, gênero *Candida* e espécie não albicans. Sua fungemia está associada ao uso de cateteres, procedimentos cirúrgicos e outros métodos invasivos. Para o tratamento de infecções causadas por *Candida* spp. podem ser utilizados antifúngicos, todavia, algumas espécies podem apresentar resistência intrínseca ou adquirida a esses fármacos. Sendo assim, a busca por plantas medicinais é vista como uma alternativa para novos tratamentos. A *Brunfelsia uniflora*, mais conhecida como manacá, é utilizada popularmente como antibactericida, antifúngica, diurética e antitérmica, além de possuir propriedades anestésica, abortiva, hipertensiva e alucinógena em altas concentrações. Diante desse contexto o objetivo desse trabalho é avaliar se a planta *B. uniflora* possui atividade antiproliferativa contra células de *C. parapsilosis*. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, de abordagem indutiva, com procedimento comparativo estatístico e técnica de documentação direta em laboratório. A coleta de folhas de *B. uniflora* será realizada na cidade de Anápolis- GO/Brasil, as amostras serão identificadas e reconhecidas pelo professor MSc. Carlos de Melo e Silva e, posteriormente, armazenadas no laboratório de Microbiologia do Centro universitário de Anápolis. Após obtenção do extrato etanólico e fracionamento, será realizado o teste de sensibilidade em placas, em meio sólido e com três dias de crescimento serão transferidas para placas com o mesmo meio de cultura acrescido aos extratos de *B. uniflora* em concentrações variadas. Posteriormente será avaliada a presença de atividade sinérgica com drogas tradicionalmente utilizadas no tratamento da candidíase. Espera-se descobrir o tipo de dano causado pelo extrato etanólico da *B.uniflora* nas células de *C. parapsilosis*, bem como seu mecanismo de ação para o efeito antifúngico no microrganismo.

Palavras-chave: Anti-fúngicos. *Candida parapsilosis*. *Brunfelsia uniflora*. Plantas medicinais.